

Filmes brasileiros premiados: Veneza

Os cineastas brasileiros Geraldo Sarno (documentarista) e Joaquim Pedro de Andrade, foram premiados no Festival de Veneza, que se encerrou ontem. Sarno ganhou o prêmio "Cidade de Veneza" com o documentário "Viva Cariri". (PÁGINA QUATRO)

ESTA EDIÇÃO: TRÊS
CADERNOS, 56 PÁGINAS

"Viva Cariri", de Sarno, foi premiado em Veneza

VENEZA (ANSA — O GLOBO) — O prêmio "Città di Venezia", no Festival de Cinema, foi concedido a Geraldo Sarno, do Brasil, pelo seu filme "Viva Cariri", ora em exibição num circuito do Rio. E o prêmio "Dziga Vertov", coube a Marianne Szemes, da Hungria.

O Comitê Internacional de Difusão de Artes e Letras de Cinema concedeu seu prêmio anual ao filme "Os Inconfidentes", do cineasta brasileiro Joaquim Pedro de Andrade.

O filme sueco "Kocksgaten 48", de Johan Bergstrahle, obteve a classificação de melhor película apresentada no Festival. O prêmio de melhor intérprete coube a Tuesday Weld (Estados Unidos) no filme "Play it as it lays", de Frank Perry, e a melhor atriz foi Jutta Hoffman, da Alemanha Oriental na película "Der Dritte", de Egon Günther. O prêmio "Obra prima" foi concedido a Bill Douglas (Inglaterra), pelo filme "My Childhood".

A solenidade de entrega dos prêmios, que marcou o encerramento do Festival, foi presidida por Vittoria Leone, mulher do Presidente da Itália, e contou também com a presença do Ministro de Espectáculos Vittorio Bandini Cafalonieri e outros membros do Governo.

O Prêmio da Federação Internacional de Imprensa Cinematográfica foi dado a Khalid Sidaik, por "Bas ya bahar" (do Kuwait) e a Satyajit Ray, por "Simabaddahan" (Índia).

O Juri da Federação Católica Internacional do Cinema conferiu uma distinção especial ao filme austriaco "Verweigerung" (Rechaco), que trata da objeção de consciência por motivos religiosos.



Geraldo Sarno ganhou o prêmio "Cidade de Veneza"